

**EDITORIAL:
OS REFLEXOS EM 2021**

P.: 02

**MATÉRIA ESPECIAL:
VENDER É MAIS FÁCIL, DIFÍCIL É
ENCONTRAR QUEM QUER COMPRAR**

P.: 04

**CURIOSIDADES DO RITUAL DO
FUNERAL VIKING**

P.: 05 e 06

**SEFERJ, ATUAÇÃO E
REPRESENTATIVIDADE NA LUTA
CONTRA A COVID-19.**

P.: 07 e 08

**CONTRA A COVID-19,
PREFEITURA DO RIO
DETERMINA LIMITE DE SEIS
PESSOAS POR ENTERRO**

P.: 08 e 11

**TIPOS DE FLORES: COMO
ESCOLHER UMA PARA O
VELÓRIO?**

P.: 11, 12 e 13

**ALTA DA COVID-19 PRESSIONA
SISTEMA FUNERÁRIO EM
DOURADOS**

P.: 13



EDITORIAL

OS REFLEXOS EM 2021

Diretores funerários,

Vamos falar mais uma vez sobre a pandemia afinal, mesmo em declínio momentâneo, devemos sempre nos preocupar com a saúde de nossos colaboradores, familiares e clientes. Desta forma, reforço que todas as medidas preventivas em prol de nossa saúde são necessárias e de ação contínua.

Uma prova de que não podemos perder a cautela é a cidade de Dourados - MS. Lá, a falta de vagas em cemitérios era um problema crônico. A situação se agravou na pandemia e há grandes consequências sentidas pela população até hoje. Matéria que você pode ler em nosso informativo.

Nesta edição, trazemos também como curiosidade o procedimento de um funeral Viking. Estudar outras culturas, mesmo que antigas, é sempre engrandecedor. Além disso, também disponibilizo uma matéria sobre o significado das flores no velório. Uma maneira de melhorar nossos serviços unindo as coroas com sentimentos. Trabalhar o oferecimento de forma diferente e mais emocional.

Ainda pensando em inovação, há o depoimento de Clerton Calves. Consultor de Marketing Funerário, Clerton compartilha alguns insights de como se comunicar com o público em nosso seguimento.

Sigo reforçando a importância do sindicato na luta pela nossa classe frente a todos os órgãos legais. Reitero que continuamos na busca pela vacinação para todos os trabalhadores de nossa área.



Os colaboradores que estão no grupo prioritário e funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados foram os únicos imunizados até então ou através do calendário do estado. Torcemos que todos possam se beneficiar do imunizante. Grande abraço, Leonardo Martins.

CONVÊNIOS:





CREMATÓRIO E CEMITÉRIO DA
PENITÊNCIA
GRUPO CORTEL



AS FAMÍLIAS MERECEM O MELHOR. **PARA SEMPRE.**

O mais moderno
complexo cemiterial
da **América Latina**
é **carioca.**



- ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
- AMBIENTES ACOLHEDORES COM ACESSIBILIDADE
- CAPELAS DE VELÓRIO CLIMATIZADAS
- CAPELA ECUMÊNICA PARA CERIMÔNIA DE DESPEDIDA
- ESTACIONAMENTO • SEGURANÇA 24H • FLORICULTURA
- VELÓRIO ONLINE • CAFETERIA • VELÁRIO

(21) 3807.5555 (21) 3117.7391
(21) 3128.2987 (21) 3148.1234
(21) 2042.3970 (21) 97473.6481

Rua Monsenhor Manuel Gomes, 307, Caju.

www.cemiteriodapenitencia.com.br

 /cemiteriodapenitenciarj

VENDER É MAIS FÁCIL, DIFÍCIL É ENCONTRAR QUEM QUER COMPRAR

Só quem está de frente da comunicação e na comercialização de planos funerários sabe o perrengue no qual estamos passando. Nosso dilema; ser discreto e ser percebido ao mesmo tempo, e no mesmo ambiente.

O plano funeral é a fonte de tudo, desde faturamento até o posicionamento da marca no mercado, e por isso sempre digo: “A forma que o seu plano funeral comunica hoje (tempos pandêmicos), é o resultado do que ele comunicava antes. Quem fez uma poupança pode gastar agora. Explico. Se o seu plano funeral sempre teve uma comunicação camuflada, não dá para sair agora e falar na lata que o plano cobre também casos de Covid.

Você acha um absurdo, ou mesmo apelativo colocar no flyer de vendas um destaque do tipo. “A assistência funeral do plano, cobre também casos de Covid dentro dos protocolos de saúde e segurança”. Pois saiba que essa informação pode e deve ser parte da sua comunicação, contanto que a sua linha de “conversa” com o seu cliente, tenha sido sempre direta, objetiva e reta pois a transparência foi e será o limiar do nosso negócio.

Quando dizem que “Ninguém compra plano funerário” eu completo. Ninguém também compra seguro, compra a tranquilidade de um problema a ser resolvido. Ninguém compra um plano de saúde para ter saúde, compra um plano para não gastar com o médico. Ter um seguro não evitará ter seu carro roubado, ter um plano de saúde não evitará que se fique doente.

Essa é a linha de raciocínio do plano funerário. Prevenir não é se antecipar ou desejar que algo acontece. Inclua isso no seu script de vendas, e por favor e definitivamente, peça para quem treina a sua equipe separar script de roteiro e passe a segmentar a comunicação. Não fazer isso, e correr para a venda digital é um grande erro, ainda mais quando se coloca para isso, um vendedor criado e nutrido no analógico.

Para não rodar na curva, se precisa mudar a “corpo, voz e cor” da comunicação do plano, que você desenvolveu (ou copiou) para as bases não digitais. Se isso não for feito, se cria depreciação e questionamentos desnecessário ao produto.

Outra derrapada é a utilização de imagens e ícones religiosos que só depreciam e dificultam e muito o trabalho do vendedor lá na ponta, frases de duplo entendimento, caveirinhas e humor negro também, mesmo que um dos efeitos da pandemia no nosso negócio, tenha sido a aproximação do cliente com a linguagem “funerária” – traslado, cremação, carência, tanatopraxia, sepultamento – ninguém conseguiu pular a barreira da rejeição quando o assunto é morte.

Tudo aqui depende claramente do ponto de vista. Sabe aquela do copo meio cheio e meio vazio? Haverá quem diga. “Todo mundo precisa, mas ninguém compra por isso eu não consigo vender”, mas também quem diga, “Ninguém compra, mas todo mundo precisa, por isso eu vou vender”.

FONTE: todasasfunerarias.com.br



FLORA

BUQUÊS E COROAS

EMAIL: floramourflores@gmail.com

WHATS APP / CEL.: (21) 9 8332 1433

ENDEREÇO: Rua Alberto de Melo 67 - Nova Iguaçu - RJ

CURIOSIDADES DO RITUAL DO FUNERAL VIKING



Imagem: reprodução de internet

É uma cerimonia nada convencional e porque não dizer bizarra.

Depois de morrerem, os nobres guerreiros escandinavos dos séculos 8 a 11 eram cremados com tudo que amavam que incluíam tudo mesmo: o barco, as armas... e também suas esposas, vivas!

Vamos entender um pouco mais

Como eram preparados os corpos dos guerreiros. Eles o vestiam com trajes de gala, e depois era posto num barco com todos seus pertences. Aí a embarcação é lançada ao mar e incendiada a distância com um disparo de flecha.

Por partes do ritual

1) Os vikings faziam sacrifícios para o deus Odin no Templo de Upsala, na atual Suécia. Mas o rito mais conhecido rolava no funeral de um grande guerreiro. Quando falecia em terra (e não durante alguma batalha), o corpo era queimado em seu barco favorito, lançado ao mar. Só que suas esposas e escravas também estavam a bordo!

2) O ritual funerário começava com uma festa de sete dias, com muita bebida e a narração dos principais feitos do morto. Só então ele era vestido com uma roupa elaborada para a ocasião e colocado no barco com suas armas. Elas seriam usadas em Valhala, onde, segundo a mitologia nórdica, os militares mortos em combate ou despachados pelo mar reencontravam os deuses

CONTINUA 



flampeembalagem@gmail.com
(21) 3170 - 0066
(21) 96413 - 1557

➤ PRODUZIMOS TAIS PRODUTOS :

COBRE - CORPO



CAIXA OSSUÁRIA DE FIBRA



COBRE - CORPO



CAIXA OSSUÁRIA DE PLÁSTICO



3) Uma a uma, as mulheres do falecido se apresentavam para juntar-se a ele. Todas vestiam suas melhores roupas e joias. Com o corpo bem ereto, elas recebiam facadas entre as costelas, aplicadas por uma sacerdotisa que orientava o funeral e as posicionava no barco – as esposas mais queridas pelo morto tinham o direito de ficar mais próximas dele

4) O barco também era preparado para o evento. O casco era preenchido com palha e um suporte de madeira era construído no centro para apoiar o cadáver. A vela era posicionada para ser enchida. Queimar um instrumento militar tão útil pode parecer um desperdício, mas havia um motivo: era uma forma de alimentar a indústria naval local

5) Ninguém forçava as mulheres ao sacrifício, mas a própria sociedade já esperava que elas “se voluntariassem”. Alguns arqueólogos acreditam que elas eram colocadas a bordo com vida, porém drogadas. Para as escravas, nem havia “opção”. Inclusive há relatos de que, antes de serem mortas, elas tinham que fazer sexo com todos os companheiros do guerreiro

6) Ao longo da cerimônia, os outros guerreiros gritavam os méritos do amigo que se foi. A eles, cabia também a honra final de posicionar o barco na água e atear fogo com uma tocha. Com as velas abertas, a embarcação iniciava sua última viagem, que simbolicamente começava neste mundo e seguia para o próximo – enquanto pegava fogo e se rompia

7) Corpos que não eram queimados rapidamente acabavam afundando. O processo todo durava entre 40 minutos e uma hora. Em casos menos comuns, o barco era enterrado com as cinzas do dono

Se isso fosse praticado no Brasil estaria infringindo pelo menos 5 leis do nosso país

Se considerar apenas o direito à “liberdade de culto” – assegurado no artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos –, daria até para pensar que é, sim, possível para alguém optar por um funeral viking. Afinal, qualquer pessoa tem o direito de acreditar no tipo de vida após a morte que preferir.

Felizmente, o seus direitos acabam onde começam os dos outros.

“Acontece que nenhum aspecto da autonomia das pessoas devem ser entendido como absoluto. As nossas escolhas podem ser limitadas por regras ou princípios e aqui se invoca o princípio da indisponibilidade do interesse público”

O artigo 211 do Código Penal, por exemplo, considera crime destruir, subtrair ou ocultar cadáver.

Além disso, o artigo 10 da Lei 6.437/77 prevê que é uma infração sanitária cremar cadáveres, ou utilizá-los contrariando normas sanitárias – algo que tem como pena advertência, interdição, e/ou multa

“Partindo desta premissa, seja em lago particular ou em águas públicas, a redução do cadáver a cinzas não é permitida por nossa legislação”.

O sepultamento de um cadáver não pode gerar contaminação do solo ou do lençol freático. É por isso, inclusive, que cemitérios e crematórios precisam de licença ambiental para funcionar.

O transporte do falecido, por sua vez, só pode ser feito por veículo conduzido por empresas funerárias. Já está ilegal o suficiente, mas piora: os “pertences” incendiados incluem o cônjuge (ou será conje?) e as concubinas do morto. O que adiciona homicídio à pena.

Conclusão? Opte por um crematório comum. Temos certeza que o porteiro de Valhalla vai compreender

FONTE: todasasfunerarias.com.br 



SEFERJ, ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE NA LUTA CONTRA A COVID-19.

Agentes vacinados e soluções inovadoras para evitar a propagação e o contágio pela doença.

O SEFERJ, SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS FUNERÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, não mediu esforços para apoiar os diretores funerários, colaboradores e parceiros comerciais na luta contra a Covid-19

CONTINUA ▶

UM
POR
TODOS,
TODOS
POR
UM.

Juntos Contra Covid

Promoveu mensalmente, através de seus meios de comunicação, campanhas elucidativas sobre a doença: cartilhas, matérias especiais no informativo mensal, deu ideias criativas e tecnológicas para que as empresas funerárias tivessem menos baixas humanas, prejuízos financeiros e emocionais.

Uma das ações do sindicato foi oficiar a Secretaria Municipal de Saúde para fazer valer logo a Lei Federal nº 14.023, no que tange a vacinação para a classe. Segundo o presidente do SEFERJ, Leonardo Martins, o início da vacinação a classe funerária foi um reconhecimento, pelas autoridades de saúde, sobre a importância do trabalho da chamada “última barreira”.

– Nós oficiamos a Secretaria Municipal de Saúde e, em 12 de março deste ano, foi dada a liberação no que tange o Plano Nacional de Vacinação, onde houve a inclusão dos trabalhadores da linha de frente: funcionários do serviço funerário.” – afirmou orgulhoso.

Porém, ainda há muito a fazer, afinal quem recebeu a vacina foram os colaboradores que estão no grupo prioritário e funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados. Porém, a batalha agora é para que todos os colaboradores da nossa área também recebam o imunizante.

– Nossas equipes atendem as famílias enlutadas e estão potencialmente expostas às contaminações por mais que tenhamos, em nossas empresas, todos os cuidados necessários. Somos expostos e as nossas famílias também. Por isso, vamos continuar com o foco na vacinação em todos os membros das equipes.

O esforço, acima citado pelo presidente do SEFERJ, é fazer valer para todos do nosso segmento a alteração de ocorrida em 8 de julho de 2020 na Lei Federal nº 14.023, que dispõe: “Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para determinar a adoção de medidas imediatas que preservem a saúde e a vida de todos os profissionais considerados essenciais ao controle de doenças e à manutenção da ordem pública, durante a emergência de saúde pública decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.”

Ainda tem muito pela frente! Contudo se depender do SEFERJ todos os esforços continuam a ser empenhados com: treinamento, material de consulta e prevenção, tecnologia para apoiar as equipes administrativas a aturem quando possível em Home Office, negociações com fornecedores para que não faltem os insumos e, principalmente, o foco na manutenção da vida humana.

FONTE: SEFERJ 

CONTRA A COVID-19, PREFEITURA DO RIO DETERMINA LIMITE DE SEIS PESSOAS POR ENTERRO

Município recomenda cremação dos corpos e proíbe embalsamento e maquiagem.

Enquanto durar a pandemia de coronavírus, enterros no Município do Rio só poderão reunir seis pessoas e durar uma hora.

As regras constam de uma resolução da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação, publicada nesta quarta (28) no Diário Oficial do Município.

A prefeitura recomenda que "os corpos, nos casos confirmados ou suspeitos de Covid-19 ou outra doença infectocontagiosa deverão ser destinados, prioritariamente, para cremação".

Exceções incluem usuários de marca-passo e adeptos de religiões que não autorizam a incineração.

"Os atos de despedida deverão ser evitados sempre que possível enquanto perdurar a pandemia de covid-19, podendo a urna funerária ser acompanhada, para o sepultamento, por até seis membros da família", diz um artigo da resolução.

"A urna funerária deverá ser mantida fechada, como forma de se impedir o toque manual no corpo, admitindo-se apenas o visor de vidro durante a cerimônia", emenda.

O texto não proíbe velórios, mas recomenda que "atos de despedida ocorram ao ar livre, restringindo-se à duração máxima de uma hora".

CONTINUA 



CONCESSIONÁRIA
Reviver

Especialistas em **cuidar**

Plano de
Assistência
Familiar

Funerária
Reviver
24h

Atendimento
humanizado
às famílias

NOSSOS CEMITÉRIOS

Crematório São Francisco Xavier (Caju)
São Francisco Xavier (Caju)
Cacuaia
Ricardo de Albuquerque
Realengo
Santa Cruz
Guaratiba
Paquetá

0800 022 1650

Facebook: /ConcessionariaReviver

Instagram: @concessionariareviver

SERVIÇOS SEFERJ

VOCÊ PODE OBTER AS LISTAS DE TODOS OS INDICADORES ABAIXO ATRAVÉS DO NOSSO SITE. ACESSE: SEFERJ.COM.BR, CONFIRA!

1

Cartórios

5

Crematórios

2

Funerárias

6

Tanatório

3

Cemitérios

7

IML

4

Capelas



SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS
FUNERÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Sem embalsamento

A resolução estipula ainda normas para funcionários de funerárias e cemitérios.

"Os funcionários dos cemitérios ou crematórios, para contato com a urna funerária, devem estar devidamente equipados com luvas, avental impermeável e máscara cirúrgica", diz o texto.

A prefeitura também proibiu os serviços de embalsamamento e maquiagem em todos os corpos.



Imagem: reprodução de internet

FONTE: g1.globo.com 

TIPOS DE FLORES: COMO ESCOLHER UMA PARA O VELÓRIO?

Não importa se o falecido era alguém bem próximo e querido ou um colega de trabalho, enviar as coroas de flores é um ritual muito importante na nossa sociedade, ajuda a prestar as últimas condolências e, ainda, a confortar os familiares. Porém, nesse momento, quase sempre aparecem dúvidas em relação aos tipos de flores, à montagem da coroa e à mensagem a ser escolhida. Nessas horas, saber o significado e a representação das flores pode ajudar, tornando a sua homenagem ainda mais genuína, bonita e sincera.

Quer saber mais sobre esse assunto? Continue a leitura!

Como as coroas de flores surgiram?

Desde muito tempo, o hábito de enviar uma coroa de flores nos velórios está presente. Na verdade, a tradição de prestar uma última homenagem ao falecido com flores é bastante antiga.

Antes da Igreja se estabelecer, era costume dos povos realizar os velórios em casa e todos os familiares e amigos costumavam comparecer, quase sempre trazendo um arranjo floral como forma de despedida. Conforme as sociedades foram evoluindo, nem sempre os velórios aconteciam em casa — muitas vezes ocorriam na Igreja, nos cemitérios ou em outros locais específicos. Aqueles que não conseguiam comparecer enviavam uma coroa de flores como forma de homenagem.

Para os primeiros cristãos, a coroa de flores era a escolhida porque representava a presença do próprio Deus, graças a sua forma geométrica que estava ligada ao infinito em muitas culturas mais antigas. Foi assim que a coroa de flores começou a se tornar mais popular nas cerimônias fúnebres, representando Deus — “Aquele que está em toda a parte e é eterno”. Hoje, essa homenagem já não está mais ligada à religião, mas continua sendo uma tradição importante, ajudando a demonstrar a importância e o respeito por aquele que se foi.

Por que usar flores nas coroas e homenagens fúnebres?

Em várias culturas, as flores estão ligadas intimamente com o ciclo da vida e isso também se deve à importância que desempenham na natureza, já que são as partes reprodutoras das plantas e essenciais para a manutenção da vida e do equilíbrio. Homenagear com flores aqueles que partiram pode significar um novo recomeço do espírito e da alma, uma jornada diferente a qual todos temos de cumprir, além de demonstrar a importância que a pessoa teve em vida e o quanto foi querida por seus familiares, amigos e colegas.

Quais os tipos de flores para as coroas?

Escolher uma coroa de flores nunca é simples, principalmente pela dor da perda e por tudo que esse item pode representar. Por isso, saber quais são os melhores tipos de flores e o significado delas pode lhe ajudar nesse momento. Veja as mais usadas:

Crisântemo

CONTINUA 

O crisântemo é uma das flores mais buscadas para as homenagens fúnebres e também em datas especiais, como Finados. Sua origem é asiática e seu nome está ligado ao grego — *Chrysanthemum* —, que significa “flor de ouro”.

Ela pode ter várias representações, como sinceridade, simplicidade, perfeição, felicidade e vida completa. Justamente por isso, o crisântemo é usado, tanto para representar a vida quanto a morte em várias culturas.

Antúrio

O antúrio é considerado uma flor exótica e é originário da Colômbia. As coroas com antúrios são mais indicadas para os velórios de senhores, principalmente se esse for um amigo ou colega do trabalho, já que o antúrio está relacionado à masculinidade. Ele também pode representar autoridade, luxo, confiança, fortuna, iluminação e desapego.

Rosas Brancas

As rosas são as flores mais populares no Brasil e no mundo desde a antiguidade. Sua origem é asiática e é possível encontrar rosas em uma enorme variedade de cores. As rosas brancas, em especial, podem ter vários significados como pureza, esperança, reverência, espiritualidade, amor eterno, lealdade, inocência, paz e harmonia.

Lírio

O lírio também pode ser chamado de lírio-japonês, lírio-asiático, lírio-vistoso ou lírio-trombeta e seu nome tem origem latina, significando “portador de bulbos”. Por ser uma flor bastante antiga e seus significados podem variar de acordo com cada cultura.

Para os chineses, por exemplo, essa flor simboliza o amor eterno. Outros significados são: zelo, nobreza, inocência e discrição. Hoje em dia, o lírio costuma ser mais usado nos velórios de senhoras — quando a coroa é enviada por alguma empresa em nome dos amigos de trabalho.

Copo de Leite

O copo de leite tem origem africana e é uma flor delicada e de aroma suave. Por ser uma flor branca, ela costuma estar associada à inocência e à pureza, além de ajudar a passar sentimentos de paz, calma e de ligação com o sagrado. Para algumas culturas, a espádice amarela — que fica no centro do copo de leite — está associada à iluminação espiritual, além de prosperidade e felicidade.

Rosas vermelhas

Enquanto as rosas brancas representam a paz e a pureza, as vermelhas estão associadas ao amor e à paixão, além de transmitirem carinho, respeito e coragem. As rosas vermelhas são flores bastante resistentes e muito perfumadas, além de serem bastante escolhidas por amigos e familiares muito próximos do falecido.

Margaridas

As margaridas são conhecidas por muitos nomes, como malmequer, malmequer-bravo e malmequer-maior e são originárias da Ásia e da Europa. Seus significados são variados, representando juventude, pureza, inocência, paz, afeto e também são consideradas as flores das crianças. Por tudo isso, elas são muito indicadas para as coroas enviadas a velórios de pessoas jovens ou de crianças.

Lisiantos

O lisianto é uma flor bastante delicada e elegante, apesar disso, sua origem está ligada a regiões de deserto, como Colorado, Texas e Arizona (nos Estados Unidos) e alguns locais do México. É possível encontrar o lisianto em três cores: branco, rosa e azul e ele também pode ser chamado de *lisianthus* ou *genciana-do-prado*.

O seu nome vem da união das palavras *Lise* e *Anthus*, que significa flor de análise e destruição, respectivamente. Hoje em dia, essa flor está ligada à sensibilidade feminina e, por isso, ela é muito usada em coroas para mulheres e senhoras. coroas enviadas a velórios de pessoas jovens ou de crianças.

CONTINUA 

Gerbera

A gérbera é uma flor originária da África do Sul e é possível encontrá-la em várias cores, como rosa, branco, vermelho, amarelo e violeta. Em geral, ela está associada à nobreza, ao amor, à simplicidade, pureza, sensibilidade, ao charme e à beleza. A gérbera amarela é a mais usada em velórios infantis, porque representa a pureza e a inocência das crianças.

Depois de saber mais sobre os tipos de flores para coroas, ficou mais fácil se decidir pela sua homenagem?

FONTE: cemiteriosemmisterio.com.br 

ALTA DA COVID-19 PRESSIONA SISTEMA FUNERÁRIO EM DOURADOS



Imagem: reprodução de internet

A alta da Covid-19 tem pressionado o sistema funerário em todo o País. Em Dourados, mesmo antes da pandemia a falta de vagas nos cemitérios municipais já era um problema crônico. O município, desde 2018, não pode fazer a abertura de novas covas, ou seja, o sepultamento ocorre em espaços que já existem seguindo critérios previstos na legislação ambiental.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Dourados, Romualdo Diniz Salgado Júnior, apesar da falta de espaço e da alta de mortes, a pandemia não deve colapsar o sistema. “Eu não creio que Dourados possa ter grandes problemas funerários por conta do Covid-19. Na verdade já tínhamos um problema de espaço, tanto nos cemitérios particulares como nos municipais e já vínhamos nos preparando. A pandemia, na verdade, acabou acelerando um processo que já vinha sendo discutido”, explica.

Novos cemitérios

Romualdo acredita no controle da doença mas anuncia novos espaços para sepultamentos. “A tendência dos meses de julho e agosto é diminuir as mortes por causa das medidas adotadas de prevenção do contágio da doença. Mas a cidade, independente da questão da Covid-19 tem um problema crônico com relação a cemitérios tanto particular como municipal e por essa razão estamos estudando a criação de um crematório municipal, além da construção de novos cemitérios horizontal e vertical. O projeto está em andamento e será retirado do papel no ano eu vem. As empresas também já têm pedidos de novas áreas”, explica.

Capitais brasileiras

O sistema funerário tem sentido a pressão em ao menos quatro capitais. Uma pesquisa feita pela CNN consultou prefeituras de seis capitais, de diferentes regiões, de Estados com mais de 80% de taxa de ocupação dos leitos de UTI: São Paulo, Porto Alegre, Porto Velho, Campo Grande, Salvador e Rio de Janeiro.

A capital do Mato Grosso do Sul também tem sentido o impacto do aumento de mortes no sistema funerário. De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), em 2020, o número de sepultamentos na capital ficou em 1.400, sendo 959 em cemitérios privados e 441 sepultamentos sociais (de pessoas carentes). Considerando apenas os enterros de pessoas carentes houve aumento de 59% (em 2019, foram 277).

Em 2021, nos meses de janeiro e fevereiro, foram 172 sepultamentos privados e 67 sociais. Segundo projeção da secretaria, a cidade pode atingir 1.434 enterros (entre sociais e privados) até o final deste ano.

FONTE: progresso.com.br 



Certificado digital

Conte com o SEFERJ

Não perca esta oportunidade!

[Clique aqui](#)

 **Certifique**
online


Seferj
SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS
FUNERÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

A SEFERJ TEM COMO MISSÃO E OBJETIVO

Promover a união da Classe de Diretores Funerários do Estado do Rio de Janeiro para a conquista de metas do setor e colaborar com o Estado e o Município.

Como representante legal do segmento funerário, o SEFERJ busca o fortalecimento do empresariado do setor, principalmente, dos micros e pequenos que atuam no interior do Estado do Rio de Janeiro. Desde 24 de Janeiro de 1974, trabalhamos para você.



CAPELAS DE LUXO, SUÍTES, AR CONDICIONADO E MUITO MAIS.

Temos vagas para locação em jazigos nobres dignos em Gavetas Especiais

AGENDE UMA VISITA

Preços especiais com qualidade de 1º mundo!

21 3228-7811

21 96896-7679 | 21 98047-1111

memorialdorio@gmail.com

www.memorialdorio.com.br

SECRETARIA DE SAÚDE

AVISO
EXPEDIENTE DE 25.05.2021

A Secretaria Municipal de Saúde, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e considerando a Resolução SMSDC nº 1801 de 09/11/2011, torna público a escala de plantão das funerárias nas Unidades de Saúde, referente ao mês de junho de 2021.

RODIZIO DE FUNERÁRIAS
ESCALA PARA JUNHO/2021

DIAS	HOSPITAL SOUZA AGUIAR	HOSPITAL SALGADO FILHO	HOSPITAL LOURENÇO JORGE	HOSPITAL MIGUEL COUTO	HOSPITAL PEDRO II	HOSPITAL ROCHA FARIA	HOSPITAL RONALDO GAZOLLA
1	26	54	88	55	68	60	70
2	01	34	32	05	74	82	23
3	66	14	86	49	83	58	62
4	45	06	56	85	09	16	13
5	42	46	29	90	19	73	28
6	07	26	54	88	55	68	60
7	70	01	34	32	05	74	82
8	23	66	14	86	49	83	58
9	62	45	06	56	85	09	16
10	13	42	46	29	90	19	73
11	28	07	26	54	88	55	68
12	60	70	01	34	32	05	74
13	82	23	66	14	86	49	83
14	58	62	45	06	56	85	09
15	16	13	42	46	29	90	19
16	73	28	07	26	54	88	55
17	68	60	70	01	34	32	05
18	74	82	23	66	14	86	49
19	83	58	62	45	06	56	85
20	09	16	13	42	46	29	90
21	19	73	28	07	26	54	88
22	55	68	60	70	01	34	32
23	05	74	82	23	66	14	86
24	49	83	58	62	45	06	56
25	85	09	16	13	42	46	29
26	90	19	73	28	07	26	54
27	88	55	68	60	70	01	34
28	32	05	74	82	23	66	14
29	86	49	83	58	62	45	06
30	56	85	09	16	13	42	46

PERMISSIONÁRIAS

1	FUNERÁRIA COSTA & ISAAC LTDA.
5	CAPELA MORTUÁRIA SANTA TERESINHA LTDA.
6	FUNERARIA DO TANQUE LTDA.
7	FUNERÁRIA N. SRª DAS GRAÇAS DE MARECHAL HERMES LTDA.
9	FUNERÁRIA MARACANÃ LTDA ME (MARACANÃ ASSIST.FUNERAL)
13	FUNERÁRIA LYRIO DO RIO DE JANEIRO LTDA ME
14	FUNERÁRIA SANTA CÁSSIA LTDA ME
16	FLORICULTURA MEN DE SÁ LTDA
19	FUNERÁRIA SANTA MADALENA LTDA ME
23	FUNERÁRIA SANTA CASA SÃO FRANCISCO XAVIER LTDA.
26	AGÊNCIA FUNERÁRIA STA CASA MISSIONÁRIA DO RJ LTDA.
28	FUNERÁRIA NOVO RIO LTDA.
29	FUNERÁRIA SENHOR DO BONFIM LTDA.
32	CAPELA SANTO CRISTO
34	FUNERÁRIA SÃO LÁZARO LTDA.
42	CAPELA SÃO THIAGO LTDA-ME
45	SANTA BÁRBARA SERVIÇOS FUNERÁRIOS, LTDA ME
46	FUNERÁRIA ESTÁCIO DE SÁ
49	AGÊNCIA FUNERÁRIA STA CASA CARD LTDA.
54	J.B.S. SERVIÇO FUNERÁRIO INTERNACIONAL LTDA
55	SERVIÇOS FUNERÁRIOS SALOMÃO LISBOA LTDA.
56	FUNERÁRIA MONTE CARMELO LTDA - ME
58	AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTA CASA NOVA JACAREPAGUÁ LTDA
60	AGÊNCIA FUNERÁRIA MURUNDU LTDA - ME (VELORIUM ASSIST.FUNERAL E CERIMONIAIS DE LUTO)
62	C.SUZANO DA FONSECA SERVIÇOS FUNERAIS LTDA-ME
66	FUNERÁRIA FLOR DE CAMPO GRANDE LTDA.
68	FUNERÁRIA VIDA NOVA LTDA.
70	MARANATA SERVIÇOS FUNERÁRIOS LTDA.
73	AGENCIA FUNERÁRIA SANTA CASA COPACABANA LTDA.
74	FUNERÁRIA Nº SENHORA DA APRESENTAÇÃO
82	SANTA CASA DA TAQUARA LTDA.
83	FUNERÁRIA SANTA CASA DE RAMOS LTDA.
85	AGENCIA FUNERÁRIA SANTA CASA DE COPACABANA LTDA.
86	FUNERÁRIA BRASIL PAX RIO DE IRAJÁ LTDA.
88	ASSISTÊNCIA FUNERAL RIO PAX DO MEIER LTDA.
90	FUNERÁRIA SAUDADE ETERNA LTDA.